

dor, saúde articular e independência funcional. Esses indicadores são importantes no acompanhamento dos pacientes e podem ser preditivos de adesão ao tratamento e bem-estar geral. **Conclusão:** A análise dos indicadores de saúde no ambulatório de coagulopatias do Ceará permitiu uma avaliação mais abrangente do cuidado oferecido aos pacientes com hemofilia. A gestão do cuidado em hemofilia, com foco em desfechos centrados no paciente, é fundamental para promover uma melhor qualidade de vida e melhorar os resultados clínicos. A inclusão de novos indicadores, além dos já existentes possibilitará uma compreensão mais completa dos desfechos clínicos e contribuirá para aprimorar ainda mais o cuidado oferecido aos pacientes hemofílicos. Essa abordagem reforça a importância da colaboração multidisciplinar e da busca contínua pela excelência no cuidado em hemofilia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1567>

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE HEMOCOMPONENTES EM UM HEMOCENTRO DO DF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AKR Andrade

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília,
DF, Brasil

Introdução: A área de enfermagem possui alta capilaridade nos diversos segmentos da saúde, não diferente, observa-se sua atuação em todos os processos da hemoterapia. Entretanto, as etapas relacionadas ao processamento, produção, armazenamento, inspeção, estoque e liberação, em que pese existir previsão legal para sua atuação neste segmento, constitui tema pouco explorado cientificamente dentro do rol de atividades desempenhadas por enfermeiros, como ocorre na Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), onde foi tradicionalmente ocupado por profissionais de outras áreas, como biomédicos e farmacêuticos. No entanto, a visão e a experiência do enfermeiro do processo completo são um diferencial para contribuir na melhora dos resultados nessa área logística da hemoterapia pois a natureza do trabalho confere ao profissional a capacidade de planejar, coordenar, supervisionar, direcionar, avaliar o processo de trabalho em saúde e executar atividades assistenciais ao mesmo tempo. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo compartilhar a experiência do primeiro enfermeiro na Diretoria de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes (DPDH) da FHB, apontando as dificuldades a serem superadas, abrindo espaço para que novas pesquisas sejam realizadas, melhorando suas rotinas e capacitação dos profissionais envolvidos. **Métodos:** Pesquisa descritiva, tipo relato de experiência, com informações obtidas por meio de observação participante na DPDH/FHB, com início das atividades em março de 2023. A observação e o treinamento foram realizados acompanhando as atividades executadas por técnicos e analistas com contribuição de todas as áreas envolvidas utilizando as normas institucionais, que dispõe sobre as boas práticas no ciclo do sangue. **Resultados e discussão:** Os resultados mostraram as dificuldades deste

setor logístico em lidar com os demais segmentos da FHB, justamente por se concentrar nos procedimentos internos, isolando-se dos demais setores, como coleta, captação e triagem, demonstrando uma necessidade de articulação intersetorial ao longo do ciclo do sangue. Além disso, a portaria conjunta SEAP/FHB nº 15/12/2014, que estabelece as respectivas atribuições do cargo, não menciona com clareza as atividades do Enfermeiro no processamento e distribuição dos hemocomponentes, o que tornou um ponto de preocupação sobre as especificidades do trabalho a ser realizado gerando dúvidas de como orientar o treinamento destes profissionais pelos gestores, sugerindo a necessidade de um maior incentivo do hemocentro a buscar capacitações não só nas já estabelecidas, mas também em outras instituições nacionais e internacionais para o conhecimento e atualização das normas e práticas vigentes. **Conclusão:** Este trabalho abre caminhos para novas pesquisas, buscando a construção de um processo de trabalho com contribuição multiprofissional, ampliando o conhecimento adquirido e fomentando a articulação entre setores e atores envolvidos no ciclo do sangue, consolidação da profissão de enfermagem também nesta área do conhecimento, ajudando na valorização profissional frente à sociedade e favorecendo a criação de estratégias mais efetivas de gestão na produção, estoque e uso racional dos hemocomponentes com as contribuições específicas de cada profissional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1568>

PERFIL DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

GDS Paula^a, SFS Viana^b, BVO Medeiros^b,
IDNT Silveira^b, MA Mota^a

^a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de
Fora, MG, Brasil

^b Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil

Introdução: A transfusão de hemocomponentes é um procedimento complexo, que está associado a um risco de complicações. **Objetivo:** Caracterizar o perfil das reações transfusionais imediatas notificadas em um hospital público de ensino, no período de janeiro de 2021 a julho de 2023. **Materiais e métodos:** Estudo observacional, retrospectivo e descritivo, em um hospital público de ensino de Minas Gerais, a partir da análise estatística de informações coletadas em ficha de notificação de eventos adversos transfusionais e sistema informatizado de notificação. Os dados foram planilhados em programa Microsoft Excel 2016 para análise das frequências. As variáveis analisadas foram: tipo de reação, gravidade, hemocomponente e gênero do receptor. **Resultados:** No período avaliado foram realizadas 4.964 transfusões e foram identificadas 26 notificações de reações transfusionais (0,52%), destas, 17 (65%) representaram reação febril não hemolítica (RFNH), 6 (23%) reação alérgica (AL), 2 (8%) reação hipotensiva associada à transfusão e 1 (4%) sobrecarga circulatória associada à transfusão. Com relação a gravidade, todas as reações foram consideradas leves. Quanto ao hemocomponente envolvido na reação, 15 (57%) foram concentrados de